

# Tucanos ganham dicionário bilíngüe

José Saraiva

O Centro Iauareté de Documentação Etnográfica e Missionária (Cedem), vinculado à Inspeção Salesiana Missionária da Amazônia, lançou a segunda unidade do dicionário "A fala tucana dos ye'pá-masa", de autoria do lingüista Henri Ramirez. São mais de três mil palavras introdutórias e mais de 10 mil modos de falar. O dicionário servirá de apoio ao ensino bilíngüe (português/tucano) dos tucanos, habitantes do Alto Rio Negro.

O inspetor dos missionários salesianos da Amazônia, padre Franco Dalla Valle, 52, disse que as publicações de Ramirez possibilitarão aos índios que se expressem originalmente também pela escrita. O terceiro dicionário, em fase de preparação, é constituído por um método pedagógico de aprendizagem da língua com gravação.

"Este trabalho pretende renovar os estudos lingüísticos sobre a família tucano e dar uma nova visão desta família de línguas. Fornece também o material básico para os professores indígenas e para todos os que trabalham com este povo", assinala o padre na apresentação de contracapa da obra.

A primeira unidade é uma gramática completa do idioma tucano. O autor mostra como o sistema tonal condiciona toda a estrutura sintética da língua. Há oito anos os salesianos ensinam os tucanos na sua língua original e em português, depois de 80 anos na região. "Só a escola vai abrir a partici-



*Padre Franco Valle diz que o trabalho quer inovar os estudos lingüísticos sobre os tucanos*

pação deles no mundo de hoje", disse Valle. Os missionários se dedicavam principalmente à evangelização dos índios e o ensino tinha como língua o português. "Agora eles poderão formu-

lar seus pensamentos pela sua própria língua", disse Valle.

Os salesianos também atuam na reserva dos ianomami (Amazonas e Roraima). Com eles realizaram o

documentário "Ianomami, alegria de viver". Em Manaus, a missão desenvolve programas direcionados à educação de adolescentes e orientação familiar.

